

## **História Econômica de Iguatu: um projeto de iniciação científica**

**Rafael Araújo do Carmo, Emanuel David Silva, Leticia Rocha Ferreira, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francisca Jaquelini de Souza Viração.**

### **Introdução**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de iniciação científica desenvolvida na Universidade Regional do Cariri, campus de Iguatu, por uma professora e três estudantes do curso de ciências econômicas. O projeto se chama história econômica de Iguatu, e tem por objetivo construir um banco de dados virtual sobre a história econômica do município, para facilitar as buscas de dados para os pesquisadores. Além de publicar artigos acadêmicos e um ebook com linguagem acessível para toda a população.

As principais fontes analisadas pelo projeto são revistas, jornais e documentos oficiais que estão digitalizados na hemeroteca digital da biblioteca nacional, que estão sendo analisados e classificados pelos estudantes participantes do projeto. A análise das fontes é feita a partir dos conceitos teóricos da história econômica, especialmente o de cultura material, advinda dos Annales e da acumulação e transformação do capital, da teoria marxista. Tendo como objetivo compreender a formação e transformação deste município do Centro Sul Cearense, cuja colonização data de 1681. Até aqui o projeto construiu a ideia de que a cidade de Iguatu passou por quatro ciclos econômicos, que denominou de: água, algodão, comércio e ensino superior.

### **OBJETIVOS**

A principal proposta do Projeto de Pesquisa de História Econômica de Iguatu proposto pela professora orientadora, na companhia de três alunos bolsistas da Universidade Regional do Cariri (URCA) campus Iguatu é a criação de um site facilitador de buscas de documentos, registros e escritos referentes à história, construção e desenvolvimento do município de Iguatu, cidade da região Centro-Sul do estado do Ceará e a mais importante desta região. E a escrita de artigos acadêmicos e um ebook em linguagem acessível para toda a população.

### **METODOLOGIA**

O projeto segue a seguinte metodologia:

1. Fundamentação teórica, ou seja, estudo e análise da História Econômica como base teórica da pesquisa;

2. Pesquisas de construção e configuração de sites, planejamento e decisão de plataformas a serem utilizadas, em que os alunos responsáveis irão se aprofundar em pesquisas tecnológicas para o desenvolvimento;
3. Decisões acerca de design, alocação do banco de dados e organização base, isto é, preparação de layout, sendo essa etapa essencial para acordos conjuntos sobre a proposta final do projeto;
4. Tipologia das fontes;
5. Desenvolvimento, sendo o período mais longo, pois é o tempo determinado para a construção do projeto em si;
6. Publicação, no momento em que já finalizado o site, este deve ser publicado na web para uso da população;

## RESULTADOS

O Site está sendo configurado da seguinte maneira:

### **a. INÍCIO**

Nesse campo será disposta a página inicial do site para as buscas. Nele estará inserido um tutorial de auxílio às pessoas que estiverem fazendo a pesquisa pela primeira vez e querem utilizar a plataforma. A caixa de barra de pesquisa junto com o design de uma lupa também estará disponível nesta página para melhor localizar a pesquisa. Os textos estarão disponíveis em uma ordem alfabética, incluindo informações de título, data e o tipo, por exemplo se se caracteriza como jornal, revista, artigo, etc. Na parte inferior da página estarão disponíveis os contatos dos envolvidos no projeto que devem ser procurados para sanar dúvidas e em caso de busca por mais informações.

### **b. HISTÓRIA**

Uma outra aba disponível no layout do site será a aba "História". Esse campo será responsável por relatar informações gerais e mais relevantes acerca da História Econômica de Iguatu, demonstrando seus principais acontecimentos desde as primeiras terras ocupadas, em que tipo de sistema era baseada a economia da época, população, localização, fatos icônicos e as marcas que

formaram Iguatu e estão guardadas na história. Ademais, serão acrescentadas imagens reais coletadas pelos próprios alunos e de relevância para compreender os fatos descritos.

### **c. SOBRE NÓS**

Por fim, no campo chamado “Sobre nós” estará disponível um breve relato sobre o projeto, objetivos e perspectivas, metas e conclusões, além da descrição de todo o desenvolvimento do mesmo. Informações sobre os envolvidos e bolsistas, mídias documentadas durante o período de pesquisa como vídeos e fotos de visitas aos lugares históricos de Iguatu e a análise de contraste passado e presente, entre outras informações relevantes. Do mesmo modo, estarão dispostos neste campo novamente os contatos dos envolvidos no projeto para mais informações ou para tirar dúvidas, como número de celular, e-mail e redes sociais, tudo aberto ao público.

Porém o projeto de pesquisa não consiste apenas da criação do banco de dados, mas também na elaboração de artigos acadêmicos para publicação em revistas especializadas, e, posteriormente na elaboração de um ebook com linguagem simples com o objetivo de ser acessível para toda a população iguatense. Sobre esta questão, o ponto a seguir dará o detalhamento.

Para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa consideramos dois tipos de análise em História Econômica, uma vinda da Escola dos Annales, e sua revolução do conceito de fonte, a ideia de cultura material, e a outra da marxista, para compreender o processo de acumulação do capital e sua consequente transformação ao longo do tempo na história de Iguatu. Como a principal fonte são jornais e revistas da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, o que tem a nos dizer uma matéria sobre os hábitos de consumo dos igatuenses em uma determinada década? E seus jeitos de ser e viver?

Usando a teoria marxista para auxiliar na análise das fontes, o projeto conseguiu compreender melhor como se deu o processo e acumulação e transformação do capital. Desta feita, entende-se como os principais ciclos econômicos de Iguatu os seguintes:

- Água (1681 – 1870) – Neste ciclo a água é o principal fator de produção, constituindo-se como atrativo populacional. Suas mais de 17 lagoas atraem o colonizador branco para a criação

de gado, inclusive sua maior lagoa, que dá nome a cidade, foi um dos fatores que deram início a disputa entre as famílias Montes e os Feitosa no sertão cearense, por volta de 1720.

- Algodão (1870 – 1980) – Neste ciclo os recursos naturais continuam como um importante fator de produção, pois o solo e o clima são propícios para a produção de algodão. E já havia uma mão-de-obra, “exército de reserva” que aqui viera fugindo da seca, para trabalhar nos algodoads. A partir da década de 1910, com a chegada da linha férrea, vem com ela também o capital que financiou a criação de usinas de beneficiamento de algodão.
- Comércio (1980 – 2015) – Este ciclo é a fase da depressão econômica da cidade, após o colapso da produção de algodão. Iguatu se reinventa como uma cidade voltada para o setor de serviços, tendo o comércio como destaque, também é o início da oferta do ensino superior. Os recursos naturais deixem de ter a mesma importância.
- Cidade Universitária? (2015 – presente) – O projeto questiona se desde a inauguração do campus Multi-Institucional Humberto Teixeira em 2015, aliado com a expansão da oferta de cursos superiores do Instituto Federal do Ceará, que mostrou uma demanda reprimida, atraindo a atenção do ensino privado que aqui se instalou, a cidade de Iguatu já se configura como uma cidade universitária.

## CONCLUSÃO

Depois da tipologia das fontes e análise de dados, dentro de cada ciclo acima estabelecido. Far-se-á uma seleção daqueles considerados mais importantes para a compreensão do desenvolvimento de Iguatu e será colocado no site, que será desenvolvido como banco de dados.

Paralelamente a isto, os dados serão analisados sobrepostos a outras variáveis, como mudança nas leis, secas, transformações políticas nacionais, regionais e locais, transformações culturais, sociais e tecnológicas. Para enfim ser escrito um ebook didático disponível para a população em linguagem

simples. As principais fontes são jornal e revistas e documentos oficiais digitalizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

A tipologia das fontes segue a seguinte forma: assunto, ano, documento, edição, página e link da Hemeroteca. O bolsista responsável tipologia das fontes, seleciona apenas assuntos de relevância para o estudo da história econômica. Essas informações serão inseridas pelos bolsistas responsáveis pela elaboração do banco de dados.

As fontes são lidas através dos conceitos e das categorias de análise da História Econômica. Por exemplo, o quanto de imposto pago ou sonegado pode revelar sobre a economia do município? Os alunos são estimulados a questionar o porquê da escolha de uma corrente, qual a que se adequa melhor para a análise de determinada fonte. Por exemplo, é cabível a escola institucionalista de Douglas North neste projeto? Se sim ou não, o porquê da escolha e da não escolha. Isto tudo com o intuito dos alunos desenvolverem o hábito da pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAVA, Seraphin. *Ciberespaço e formações abertas: rumo às novas práticas profissionais*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

BRASIL. Secretaria da Educação e Cultura. *Lei de diretrizes de base da educação nacional: (Lei 9394/96)*. Natal: Unidade Setorial de Planejamento/SECD, 1998.

BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. *Educação, professor e novas tecnologias: em busca de uma conexão real*. Curitiba: Protexoto, 2003.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

JANOTTI, M. L. O Livro Fontes históricas como fonte. In: PINSKY, C. B. (org.) *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005

LIMA, Átila de Menezes. *A geografia histórica de Iguatu-Ce: uma análise da cultura algodoeira de 1920 a 1980*, dissertação de mestrado em geografia, Fortaleza, UECE, 2011.

PRADO JR. Caio Prado. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 2012.

REZENDE, Cyro. *História Econômica Geral*. São Paulo, Contexto, 1992.

SAES & SAES. Alexandre Machione; Flávio Azevedo Marques. *História Econômica Geral*, São Paulo, Saraiva, 2013.

SCHUMPETER, Joseph Alois. *Teoria do desenvolvimento econômico, uma investigação sobre juros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico*. Coleção Os Economistas, São Paulo, Nova Cultural, 1997.